

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE EM PACIENTES IDOSOS EDÊNTULOS TOTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Lidiane Santos de Carvalho¹
Lilian Gomes Soares Pires²
Matheus Araújo Brito³
Gisele Maria Ferreira Lima Verde⁴

RESUMO: **Introdução:** As próteses na odontologia são dispositivos criados com o intuito de repor os elementos e devolver o volume alveolar perdido em uma arcada desdentada, favorecendo a função mastigatória, fonética, e ainda a estética e harmonia facial. **Objetivo:** Demonstrar a importância da reabilitação de idosos desdentados bem como as técnicas mais indicadas para isto. **Metodologia:** Utilizou-se uma revisão de literatura, com inclusão de artigos publicados entre 2011 e 2024, em português e inglês. **Resultados:** As próteses fixas sobre implantes são consideradas pela maioria dos cirurgiões dentista como tratamento padrão ouro na reabilitação de mandíbula e maxila edêntula por sua alta estabilidade e maior resistência às cargas mastigatórias sendo indicadas principalmente em casos de pacientes que perderam pouca estrutura óssea. No entanto, pacientes de baixa renda podem optar pela prótese removível. **Conclusão:** O uso das próteses sejam elas removíveis ou fixas são essenciais para reestabelecer a fala e função mastigatória.

Palavras-chave: Edentulismo. Protese total. Qualidade de vida. Reabilitação oral.

ABSTRACT: **Introduction:** Prosthesis in dentistry are devices created with the aim of replacing elements and returning lost alveolar volume in a toothless arch, favoring masticatory and phonetic function, as well as aesthetics and facial harmony. **Objective:** To demonstrate the importance of rehabilitation of toothless elderly people as well as the most suitable techniques for this. **Methodology:** A literature review was used, including articles published between 2011 and 2024, in Portuguese and English. **Results:** Fixed prostheses on implants are considered by most dental surgeons as the gold standard treatment in the rehabilitation of edentulous mandibles due to their high stability and greater resistance to chewing loads, being indicated mainly in cases of patients who have lost little bone structure. However, low-income patients can opt for a removable prosthesis. **Conclusion:** The use of dentures, whether removable or fixed, is essential to reestablish speech and chewing function.

Keywords: Edentulism. Complete dentures. Quality of life. Oral rehabilitation.

¹Acadêmica do curso de odontologia do Centro Universitário Uninovafapi Teresina- PI.

²Orientadora Professora do curso de odontologia do Centro Universitário Uninovafapi Teresina- PI.

³Docente no curso de odontologia do Centro Universitário Uninovafapi Teresina- PI.

⁴Docente no curso de odontologia do Centro Universitário Uninovafapi Teresina- PI.

I. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o número total de pessoas acima de 60 anos chegará à marca de 2 bilhões até 2050, esse número irá representar um quinto da população mundial. Baseando-se nas mudanças na pirâmide populacional, representada pelo envelhecimento, as doenças específicas desse segmento ganharam maior notoriedade. Nesse contexto, o Brasil enfrenta uma grande dificuldade referente a saúde bucal dessa classe, como resultado, nota-se hoje sequelas de doenças que demandam intervenções cada vez mais complexas para o reestabelecimento da saúde bucal, graças ao grande número de perdas dentárias (Agostinho, *et al*, 2015).

Do ponto de vista cultural, o ato de se extrair todos os dentes que apresentam problemas é bastante comum no Brasil, sendo considerado um fenômeno natural do envelhecimento. Todavia, considera-se que esse fato é o reflexo da falta de conhecimento e prevenção que deveria ser repassado a população ainda na infantil, possibilitando a oportunidade da conservação dos dentes naturais até idades mais avançadas, de forma funcional e saudável (Simões, *et al*, 2011).

Diversas alterações fisiológicas na cavidade oral são observadas quando existe ausências dentárias, uma delas é a reabsorção óssea da mandíbula e da maxila, fato esse que leva a alterações nas dimensões ocluso-faciais e nos tecidos moles que envolve a região, levando a uma aparência facial prejudicada e uma deficiência na mastigação. Além da reabsorção óssea, observa-se em pacientes desdentados a redução da eficiência dos músculos orais, implicando em mastigação e nutrição insatisfatória e possível susceptibilidade a doenças (De Carvalho, *et al*, 2018).

Como alternativa eficaz para melhorar esses problemas citados, as próteses dentárias possuem como objetivo reabilitar a cavidade oral dos pacientes que perderam elementos por intermédio de aparelhos artificiais, podendo ser fixas ou removíveis. As próteses fixas são aquelas unidas a implantes dentários, e é por isso que seu custo se torna consideravelmente maior quando comparadas as próteses totais removíveis, que possuem a mesma função, porém sua forma de fixação é aderindo na mucosa. Com o uso diário desse dispositivo é possível reestabelecer a função mastigatória e reduzir os impactos nos tecidos bucais, porém outros impactos negativos advindos dessas perdas e principalmente do mal uso de próteses dentárias podem surgir e afetar de forma considerável na qualidade de vida do paciente, um exemplo são as lesões derivadas do acúmulo de restos alimentares sobre a superfície das próteses ou

provenientes de uma má adaptação, o que gera lesões traumáticas, podendo ser citadas as ulcerações traumáticas, queratose decorrente de fricção, candidoses e o granuloma piogênico (Cunha, *et al.*, 2019).

Este estudo se justifica e se torna relevante, pois é necessário que se torne hábito o cuidado com a saúde bucal em pacientes desdentados totais, bem como promover educação no que se diz respeito as formas de tratamento do edentulismo.

2. OBJETIVOS

Este trabalho objetiva apontar as possíveis reabilitações disponíveis para uso em pacientes edêntulos, bem como as vantagens e desvantagens de cada técnica, além de discutir as condições de saúde bucal em que esses idosos se encontram.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

O Brasil enfrenta hoje um aumento rápido e bastante intenso no número de idosos inseridos no contexto social, tendo como tendência um crescimento ainda maior da expectativa de vida do brasileiro nas próximas décadas. Por este motivo, existe a preocupação em ofertar uma maior e melhor qualidade de vida aos idosos do país, destacando as características físicas, sociais e psicológicas (Lopes *et al.*, 2021).

A condição de saúde oral é um dos principais determinantes da qualidade de vida da população, pois as funções realizadas pelas estruturas orais trazem benefícios significativos para a saúde geral do paciente. No entanto, com o passar dos anos, as estruturas bucais sofrem alterações devido a adaptações fisiológicas que ocorrem durante o ciclo normal da dentição. A dentina, depositada continuamente, reduz o tamanho da câmara pulpar, causando a atresia dos condutos radiculares. Os tecidos periodontais sofrem retração, perda de colágeno e tornam-se mais suscetíveis à inflamação, além das mudanças mastigatórias decorrentes da perda de dentes, uso de próteses, restaurações feitas ao longo da vida e hábitos alimentares e funcionais desenvolvidos (Neves, 2022).

O edentulismo, de acordo com Campos, Vargas e Ferreira (2014), é resultado de doenças e condições que afetam o complexo bucal, classificando-se as perdas dentárias como resultantes de fatores biológicos e falta de acesso aos serviços de saúde. Assim, pode-se dizer que as razões para as perdas dentárias são multifatoriais, englobando aspectos fisiológicos,

individuais, culturais e socioeconômicos.

Segundo Janto (2022), o edentulismo tem um impacto significativo na saúde geral, induzindo deficiências nutricionais, enfraquecimento do sistema imunológico e aumento do risco cardiovascular. Isso ocorre porque a mastigação ineficiente pode alterar a alimentação, levando a uma ingestão inadequada de nutrientes e ao consumo de alimentos mais ricos em sódio e açúcar.

A ausência dentária de diversos elementos dentais na cavidade oral acomete principalmente a classe idosa, acarretando grandes problemas, desde a dificuldade de inserir alimentos sólidos na alimentação devido à dor na gengiva gerada pelo atrito com uma estrutura que não foi criada com essa finalidade, até em níveis psicológicos, impactando diretamente na autoestima. Com a função mastigatória comprometida, novas complicações como falar e mastigar ficam mais frequentes, comprometendo o estado nutricional do idoso e levando-o a uma perda excessiva e desnecessária de peso corporal (Neves, 2022).

Quando o indivíduo possui todos os dentes permanentes na boca, sua capacidade de mastigação está em seu nível máximo de efetividade. Com a remoção abrupta de um dente, essa capacidade é reduzida para 70%, podendo chegar a 25%. Com o uso de próteses, muitas lesões são encontradas, sendo a mais comum a estomatite protética. Essa doença é originada na mucosa oral dos usuários, tem etiologia multifatorial e está relacionada a problemas de saúde geral do indivíduo, como diabetes, deficiências nutricionais, xerostomia, imunossupressão, a fatores causadores de origem local como placa bacteriana, crescimento de fungos e fatores mecânicos repetitivos. Esses fatores correlacionados à má adaptação e higienização insatisfatória da prótese contribuem para o aparecimento de muitos processos infecciosos por microrganismos. Estas alterações são caracterizadas por edema, hiperemia, seguido muitas das vezes por petéquias hemorrágicas ()

O processo inflamatório varia de moderado a intenso, e raramente o processo é sintomático. Estudos relatam que, apesar do tecido apresentar-se inflamado e hiperêmico, esta lesão geralmente é assintomática, sendo notada durante exame bucal de rotina. A mucosa pode apresentar-se hemorrágica, e o paciente pode sentir prurido, queimação, sintomatologia dolorosa, sabor desagradável, além de apresentar halitose e xerostomia (Trindade *et al.*, 2018).

A reabilitação do edêntulo deve visar não somente a reposição dos dentes perdidos, mas também proporcionar conforto, função mastigatória e a estética almejada pelo paciente. Esta

pode ser o fator-chave para seu sucesso físico e emocional, contribuindo para a integração social (Lopes *et al.*, 2021).

A prótese total removível é um artifício protético bastante usado pela população para reabilitar estética e funcionalmente os elementos perdidos ao longo da vida devido seu preço ser acessível. Diferente do que se pensa, seu uso e higienização é bastante simples, afinal, sua fixação é feita através da sua união com os tecidos de mucosa. Apesar de seus benefícios, possui algumas desvantagens como dificuldade de falar e mastigar, tendo em vista que sua fixação na maxila depende do seu contato com o palato, podendo levar a enjojo, aumento da produção de saliva e um período maior de ajuste e adaptação (Agostinho *et al.*, 2015).

A atrofia do rebordo alveolar por desuso é consequência da perda de todos os dentes, causando uma grande reabsorção, além de fatores sistêmicos como doenças ósseas e desequilíbrio hormonal. O cirurgião-dentista enfrenta dificuldades na confecção de próteses totais convencionais para pacientes com rebordo residual reduzido, principalmente a prótese inferior (Porto, 2019)

As próteses fixas sobre implantes são consideradas pela maioria dos cirurgiões-dentistas como tratamento padrão ouro na reabilitação de mandíbula e maxila edêntula por sua alta estabilidade e maior resistência às cargas mastigatórias, sendo indicadas principalmente em casos de pacientes que perderam pouca estrutura óssea (Ferreira *et al.*, 2020).

1467

Contudo, o sucesso e longevidade desse tipo de reabilitação está intimamente ligado ao criterioso protocolo clínico de confecção, que se estende desde a etapa de moldagem até o preparo dentário, bem como o respeito aos princípios biológicos e anatômicos, onde estas restaurações devem sempre promover a saúde e manutenção do tecido periodontal (Padoim & Solda, 2018).

Durante o exame clínico, é essencial avaliar o paciente como um todo, considerando a presença de doenças existentes ou pré-existentes, o estado da prótese atual, e o tempo passado sem reabilitação oral, que pode contribuir negativamente devido à perda óssea acentuada, comprometendo diretamente a retenção e estabilidade da nova prótese (Bitencourt 2019).

Além disso, um exame radiográfico panorâmico deve ser solicitado para avaliar a presença de alguma variação ou anormalidade que não foi identificada na inspeção visual e tátil. A avaliação da saliva é crucial, pois sua quantidade e qualidade são indispensáveis na retenção das próteses totais. Uma pessoa em condições normais produz em torno de 0,5 a 1,5 litros de

saliva. A quantidade excessiva ou insuficiente de saliva pode impactar negativamente na retenção da prótese (Aguiar, 2018; Araujo, 2022).

A retenção e a estabilidade são elementos fundamentais para garantir a funcionalidade de uma prótese total, sendo estes fatores cruciais na determinação de sua qualidade. Na elaboração de uma prótese, os cirurgiões-dentistas se empenham em aplicar técnicas de alta qualidade, focando especialmente no aprimoramento dos aspectos físicos e biológicos que influenciam a estabilidade e a retenção (Aguiar, 2019)

Após o exame clínico e planejamento do tratamento, inicia-se a etapa de moldagem, fundamental para o sucesso da prótese, mas desafiadora em pacientes com grande reabsorção óssea. A moldagem inicial é realizada para obter o modelo de estudo, seguido pela moldagem funcional, que deve ser feita com precisão para garantir a retenção, estabilidade e suporte da prótese (Araújo, 2022).

A moldagem funcional é crucial para a adaptação adequada da prótese, sendo necessária uma técnica apurada para copiar fielmente as estruturas anatômicas e promover a máxima cobertura tecidual (Marchiotti, 2016).

A entrega e instalação das próteses é uma etapa crítica que requer atenção para atender às expectativas do paciente. Ajustes posteriores à instalação são essenciais para a adaptação da prótese à cavidade oral reabilitada. A satisfação do paciente está diretamente relacionada ao diálogo contínuo com o profissional, garantindo um acompanhamento regular e a troca das próteses conforme a necessidade (Araújo, 2022).

A reabilitação oral de pacientes edêntulos com próteses totais removíveis ou fixas é um processo complexo que exige um cuidado minucioso em todas as etapas, desde a avaliação inicial até a adaptação final. O objetivo é proporcionar não apenas a reposição dos dentes perdidos, mas também a melhoria da qualidade de vida do paciente, integrando-o socialmente e melhorando sua saúde física e emocional (Lopes *et al.*, 2021).

3. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Inicialmente, visando o desenvolvimento da presente revisão utilizou-se como questão norteadora: “Quais as melhores opções de tratamento para pacientes desdentados totais?”.

Foram elencados como critérios de inclusão: artigos que mencionam tratamento de

pacientes edentulos, pesquisas clinicas e revisão de literatura, disponibilizados de forma integral e na língua portuguesa e inglesa, correspondente ao tema proposto, publicados entre nos anos de 2011 a 2024, nos idiomas inglês e português. Na primeira fase, fez-se a leitura dos títulos e resumos dos artigos, sendo eliminados aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão/exclusão pré-estabelecidos, posteriormente, os textos foram obtidos e lidos na íntegra. A tabela 1 resume todos os critérios de inclusão e exclusão.

Tabela 1 Dados utilizados na revisão de literatura com aplicação do modelo PICO.

Critérios de exclusão	Critérios de inclusão
Resumos, anais de eventos, dissertações, monografias, teses e livros cujos temas não são relevantes.	Artigos de relatos de casos, pesquisas clinicas, e revisão de literatura, disponibilizados de forma integral.
Outras línguas	Texto em português ou inglês

Fonte: Autores, 2024.

O levantamento bibliográfico foi realizado em bancos de dados online: PublicMedline (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se as seguintes combinações de Descritores em Ciências da Saúde (DECS): *Edentulismo*, *Protese Total*, *Qualidade de vida*. Os seguintes operadores foram aplicados: (“OR”, “AND” e “NOT”).

1469

Após a coleta dos estudos, foi feita a identificação dos mesmos a partir de seus títulos e/ou resumos, registrando os artigos encontrados nas bases de dados de acordo com os descritores em saúde e a estratégia de busca. Para a elegibilidade dos artigos, os textos foram lidos na íntegra analisando os seguintes aspectos: ano de publicação, objeto de estudo, a natureza do estudo, resumo de cada estudo, contemplação do tema e objetivos da revisão. Os dados foram expressos em tabela e esquema, para melhor visualização e apresentação das informações coletadas. Por meio da organização de dados, foi possível comparar todos os estudos selecionados, e identificar padrões e diferenças como parte da discussão geral e conclusão do estudo, a partir das fontes primárias.

4. RESULTADOS

Conforme mostrado no fluxograma da Figura 1, foram encontrados um total de 329 estudos, sendo 174 no banco de dados Scielo, 106 da Pubmed e 49 da Biblioteca Virtual em Saúde, em que todos os estudos passaram por uma análise prévia de seus títulos e objetivos seguida dos

resumos para a verificação de adequação, e em seguida foram removidos 313 artigos devido os critérios de exclusão, e foram selecionados 16 estudos, no quais foram considerados mais relevantes, confiáveis e aplicáveis a questão proposta (Fluxograma, Figura 1).

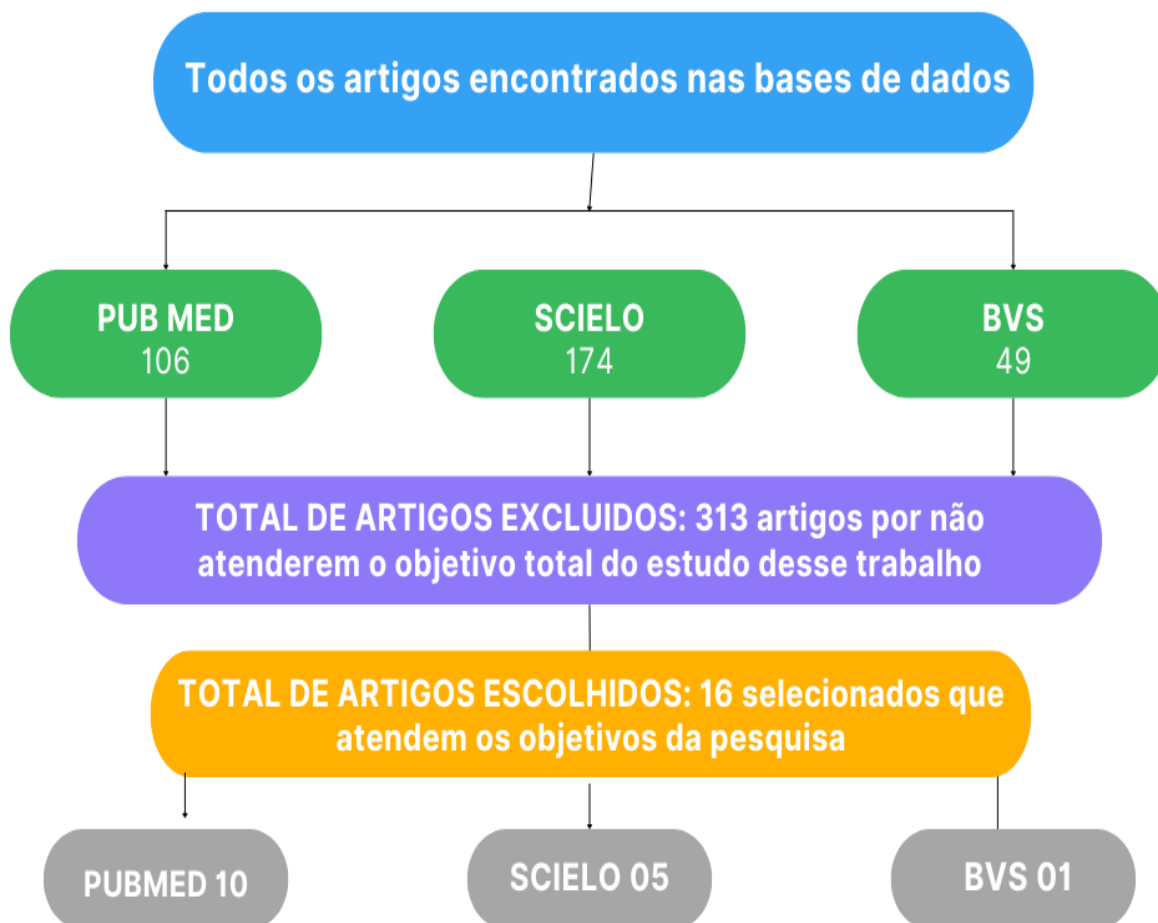


Figura 1- Fluxograma de seleção dos artigos para o estudo.

Fonte: Autores, 2024.

Assim, foram incluídos a revisão de literatura totalizando de 16 artigos devidamente adequados. Dessa forma a tabela foi construída com base nos pontos centrais determinados:

Tabela 1 – Dados dos artigos selecionados com base nos obtidos na revisão de literatura, com base nos objetivos do estudo.

Autor e ano	Objetivo	Conclusão
Agostinho, 2015	Verificar se a autopercepção de saúde bucal dos idosos condiz com a sua condição, verificada a partir de exame de inspeção bucal, considerando perdas dentárias, uso e necessidade de próteses.	A autopercepção de saúde bucal é inconsistente com a real condição bucal, caracterizada por muitos dentes perdidos. A reabilitação protética não melhorou essa percepção, indicando a necessidade de replanejamento nos serviços de saúde bucal para promover saúde e autocuidado.
Aguiar, 2018	Revisar a literatura sobre a confecção de próteses totais, destacando a importância da retenção e estabilidade para garantir sua funcionalidade.	A confecção de uma prótese total deve ser realizada com atenção pelo cirurgião dentista, que deve dominar os aspectos técnicos, garantindo retenção, estabilidade, suporte e oclusão, para restaurar funções de mastigação, estética e fonética, além de proporcionar conforto ao paciente
Bitencourt, 2019	Compreender as experiências de perda dentária em usuários da Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre	A perda dentária entre adultos e idosos é uma experiência que transcende a função fisiológica da mastigação, impactando significativamente a vida social e emocional dos indivíduos. A reposição de dentes por meio de próteses não apenas alivia desconfortos físicos, mas também restaura a aceitação social.
Campos, 2014	Identificar as diferenças de gênero em relação aos fatores associados à satisfação com saúde bucal de idosos e estimar a prevalência de edentulismo por gênero e faixa etária	Conclui-se que a satisfação com a saúde bucal é influenciada fortemente pelas condições de saúde bucal e por comportamentos de saúde, e que os fatores associados são diferentes para cada gênero.
Cunha, 2019	Demonstrar problemas que podem acontecer devido ao mal uso das próteses dentárias	O cirurgião dentista deve seguir rigorosamente o plano de tratamento e realizar orientações sobre o uso, higiene e manutenção da prótese, considerando sempre a história de cada paciente para evitar complicações.
De Carvalho, 2018	Avaliar o impacto da perda dental na qualidade de vida de indivíduos edêntulos parciais e totais, por meio de um estudo observacional	O edentulismo compromete diretamente a qualidade de vida, afetando a rotina diária e a integração social dos indivíduos. Há uma relação direta entre as condições socioeconômicas, perda dental e qualidade de vida, com destaque para dor física, desconforto psicológico e inaptidão psicológica como os principais fatores que reduzem a qualidade de vida.
De Araujo, 2022	Realizar uma revisão da literatura sobre os principais desafios enfrentados pelo cirurgião-dentista para a confecção das próteses totais convencionais em paciente com rebordo alveolar reabsorvido	A confecção de uma prótese total convencional em pacientes com rebordo reabsorvido é um processo muito desafiador, por esse motivo não se deve negligenciar nenhum passo do tratamento reabilitador, pois quando isso ocorre, pode gerar prejuízo

		irreversível para o paciente.
Ferreira, 2020	Comparar overdenture e prótese total fixa sobre implantes como tipos de reabilitação em mandíbula edêntula.	Ambas superam as expectativas de reabilitação, levando em conta o aspecto financeiro, estabilidade e higiene. Sendo este último fator mais vantajoso no quesito de facilidade para overdenture.
Janto, 2022	Destacar as principais comorbidades dentárias na população idosa, seu impacto na qualidade de vida, as barreiras ao acesso aos cuidados dentários para os idosos e métodos para melhorar sua saúde bucal.	Sugere que garantir a saúde bucal dos idosos é uma responsabilidade compartilhada entre os próprios idosos, seus cuidadores, prestadores de cuidados dentários, o setor público, formuladores de políticas de saúde e o setor privado.
Lopes, 2021	Discutir os impactos das mudanças na qualidade de vida dos pacientes idosos, incluindo os reflexos emocionais e os efeitos psicológicos, com foco nas consequências da perda dentária e outros aspectos relacionados ao envelhecimento.	Destaca que a perda dentária nos idosos afeta significativamente sua saúde, prejudicando a capacidade de mastigação, alimentação, fonética e estética, além de provocar desequilíbrios nutricionais
Marchiotti, 2016	O artigo busca analisar e selecionar um tratamento de reabilitação para perda dentária, utilizando próteses totais para restaurar as funções de mastigação, fonética, estética e autoestima de um paciente.	Tratamento de reabilitação com próteses totais é uma opção adequada, mesmo para pacientes com ausência de bordas, como demonstrado no caso de uma paciente de 64 anos atendida gratuitamente na Clínica Odontológica da Faculdade Inga.
Neves, 2022	Este trabalho teve como objetivo analisar a literatura bibliográfica acerca da necessidade do uso de prótese e do seu impacto na qualidade de vida.	Os principais resultados sugerem que as perdas dentárias podem ter efeitos significativos na saúde bucal e qualidade de vida do indivíduo, pois afetam a capacidade mastigatória, o consumo de diversos alimentos, a fonação e causam danos estéticos com impactos psicológicos
Porto, 2019	Tem como objetivo relatar um caso clínico de aprofundamento de vestibulo maxilar, realizado para melhorar a adaptação da prótese total.	O ganho cirúrgico foi bastante satisfatório, e a paciente apresentou um resultado significativo de fundo de vestibulo. O aprofundamento vestibular é uma opção para aumentar a área chapeável e melhorar a retenção de próteses totais
Simões, 2011	Descrever as alterações manifestadas nas estruturas bucais decorrentes do envelhecimento e verificar, através da produção científica nacional, com ênfase na Região Sudeste, os problemas bucais prevalentes nos idosos.	A incorporação do cirurgião-dentista na equipe de saúde das instituições e a sistematização das práticas de higiene bucal são necessidades reais, além da necessidade de um trabalho continuado de orientação para o cuidado da saúde bucal do idoso.
Silva, 2016	Analisar a relação entre as condições de saúde bucal de uma população de idosos e a capacidade funcional na realização das atividades básicas da vida diária	Diante da não identificação de efeito da capacidade funcional na saúde bucal dos idosos, aponta-se como aspecto a ser considerado o momento de aferição dos eventos investigados.
Trindade, 2018	Apresentar as lesões causadas por má adaptação das próteses totais e pela deficiência de higienização por parte do	Estas lesões podem ser evitadas com a correta confecção da Prótese Total, um ajuste adequado na cavidade, orientação

	paciente, alertando os profissionais da área odontológica e os usuários de próteses totais sobre tais problemas futuros, por meio da revisão da literatura.	de higienização e realização de controles periódicos com o objetivo de não comprometer a mucosa bucal e prejudicar a mastigação.
--	---	--

Fonte: Autores, 2024.

5. DISCUSSÃO

O uso de próteses, sejam elas fixas ou removíveis, desempenha um papel crucial na reabilitação oral de pacientes desdentados. Elas não apenas restauram a função mastigatória, como também melhoram a estética, impactando positivamente a vida social dos usuários. No entanto, para garantir seus benefícios e a continuidade do uso, é essencial prevenir e tratar as possíveis patologias que podem surgir em pacientes que utilizam próteses totais (CUNHA, 2019).

A prótese total fixa sobre implantes é considerada pelos dentistas como o tratamento ideal para devolver os elementos dentais perdidos, devido à sua alta estabilidade proporcionada pela fixação direta nos implantes. Essas próteses são recomendadas principalmente para casos com pouca perda dos tecidos de suporte. Um dos principais benefícios das próteses fixas é sua estrutura robusta, que oferece maior resistência às forças mastigatórias. Em termos de estética e funcionalidade, tanto as reabilitações com overdenture quanto as próteses fixas tipo protocolo alcançaram altos níveis de satisfação entre os pacientes, sem apresentar diferenças estatísticas significativas entre os grupos avaliados (FERREIRA, 2020).

1473

6. CONCLUSÃO

A reabilitação oral de pacientes edêntulos, particularmente em idosos, é um desafio complexo que exige um entendimento profundo das necessidades individuais de cada um. O envelhecimento da população em geral acentua a importância de enfrentar as questões relacionadas à saúde bucal dos idosos, que frequentemente incluem perda dentária e problemas associados à edentulismo. O envelhecimento provoca mudanças fisiológicas significativas na cavidade oral, como reabsorção óssea e diminuição da função mastigatória, que impactam diretamente a qualidade de vida dos pacientes. O uso de próteses dentárias, sejam fixas ou removíveis, torna-se crucial para restaurar a funcionalidade mastigatória e melhorar a estética, oferecendo uma melhora na autoestima bem como na capacidade de interação social dos idosos.

As próteses totais removíveis, embora acessíveis e amplamente utilizadas, apresentam limitações em termos de conforto e eficiência mastigatória. Já as próteses fixas sobre implantes, apesar de seu custo mais elevado, oferecem uma solução mais duradoura e funcional, especialmente em casos onde há preservação do tecido ósseo. A escolha entre esses tipos de próteses deve considerar a condição clínica do paciente, a extensão da reabsorção óssea e as expectativas individuais quanto à funcionalidade e estética. A revisão da literatura confirma que, apesar dos avanços na tecnologia protética e das diversas opções disponíveis, a satisfação do paciente e a eficácia do tratamento dependem da abordagem personalizada e da qualidade dos cuidados prestados. Portanto, para promover uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes idosos desdentados, é fundamental que os profissionais de saúde bucal se comprometam com práticas de reabilitação bem fundamentadas e atualizadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGOSTINHO, Ana Cláudia Maciel Gava; CAMPOS, Mara Lúcia; SILVEIRA, João Luiz Gurgel Calvet da. Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 44, p. 74-79, 2015.
- AGUIAR CHS, Silveira AS. Meios de retenção e estabilidade em prótese total: Revisão de literatura. **Rev Odontol Planal Cent.** 2018.
- BITENCOURT, F. V.; CORRÊA, H. W.; TOASSI, R. F. C. Experiências de perda dentária em usuários adultos e idosos da Atenção Primária à Saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 24, n. 1, p. 169-180, 2019.
- CAMPOS, ACV.; Vargas, AMD.; Ferreira, EF. Satisfação com saúde bucal de idosos brasileiros: um estudo de gênero com modelo hierárquico. **Cad. Saúde Public.**
- CUNHA, Thamara Oliveira da. Patologias recorrentes devido ao uso de prótese total. 2019.
- DE CARVALHO, Laura Freire *et al.* O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edêntulos. **Revista da AcBO-ISSN 2316-7262**, v. 8, n. 1, 2018.
- DE ARAÚJO, Adilson Júnior Batista *et al.* Desafios da confecção das próteses totais convencionais em pacientes com rebordo reabsorvido: revisão de literatura. **Facit Business and Technology Journal**, v. 2, n. 36, 2022.
- Ferreira, L. A., Silva, R. dos S., & Poluha, R. L. (2020). Comparação entre overdenture e prótese total fixa sobre implante: revisão de literatura. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, 8(10).

JANTO, M.; Iurcov. R.; Daina, CM.; Neculoiu, DC.; Venter, AC.; Badau, D. Oral health among elderly, impact on life quality, access of elderly patients to oral health services and methods to improve oral health: a narrative review. **Journal of Personalized Medicine**.

LOPES, Érica Nicácia Reis *et al.* Prejuízos fisiológicos causados pela perda dentária e relação dos aspectos nutricionais na Odontogeriatrics. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e45810111730-e45810111730, 2021.

MARCHIOTTI JAG, Progiante PS. Rebordo alveolar reabsorvido com prótese total: Um estudo de caso clínico. **Braz J Surg Clin Res**. 2016;16(1):50-54.

NEVES, Adalberto Vasconcelos. Necessidade do uso de prótese em idosos e seu impacto na qualidade de vida: uma revisão narrativa. 2022.

PORTO LB, Piazza JL. Aprofundamento de Vestíbulo para Adaptação de Prótese Total. **Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac**. 2019;19(4): 20-23.

SIMÕES, Ana Carolina de Assis; CARVALHO, Denise Maciel. A realidade da saúde bucal do idoso no Sudeste brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 6, p. 2975-2982, 2011.

SILVA, Diviane Alves da *et al.* Condições de saúde bucal e atividades da vida diária em uma população de idosos no Brasil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, p. 917-929, 2016.

TRINDADE, Maria Gabriela Farias *et al.* Lesões associadas à má adaptação e má higienização da prótese total. **Id On Line Rev Multidiscip Psicol**, v. 12, n. 42, p. 956-68, 2018.